

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ESTENOSE CERVICAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

GOMES, Danny Cristina Caixeta (dannynha_fisio@yahoo.com.br)¹;

FERREIRA, Célio Marcos dos Reis (cmdosrf@gmail.com)²

1. Aluna do 2º período do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM.
2. Professor Dr. do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - FACISA - UNIPAM.

Introdução e objetivo: A coluna vertebral é constituída por uma série de ossos denominados vértebras que são divididas em: vértebras cervicais, torácicas, lombares, sacrais e coccigenas. O estreitamento do seu canal vertebral denomina-se Estenose Cervical que pode ser decorrente de fatores congênitos ou adquiridos como: desgaste progressivo das estruturas da coluna, associado aos pequenos traumas repetidos durante a vida levando à compressão mecânica ou vascular. O objetivo deste trabalho é buscar as limitações de funções desencadeadas pela patologia, o que requer adaptações especiais devido às restrições impostas por ela e pelo tratamento fisioterápico.

Materiais e métodos: Este trabalho foi feito através de uma revisão bibliográfica nos bancos de dados do lilacs, google, bireme buscando artigos de 2000 à 2009.

Resultados e Discussão: Dentro dos 10 artigos selecionados descrevem que a compressão da medula espinhal vem sendo amplamente estudada. No entanto, ainda persistem vários aspectos desta doença que foram pouco elucidados. Observamos também que a literatura mostra que as manifestações clínicas da estenose canal cervical são muito variadas e sabe-se que a etiologia é multifatorial e descrevem que a estenose pode ser estática e dinâmica. A medula altera seu formato conforme a posição da coluna, os osteófitos exercem uma compressão estática direta ou indireta sobre a medula espinhal, provocando alterações microcirculatórias afetando a função medular. A progressão da estenose pode causar mielopatia cervical e se caracteriza por paraparesia espástica dos membros inferiores, alterações esfínterianas e alterações sensitivas do tronco e dos membros inferiores, surgindo reflexos patológicos como os de Babinski, Hoffman e Wartenberg. Quando buscamos tratamento fisioterapêutico observamos poucos artigos relacionados, os 2 encontrados sugerem tratar com termoterapia, exercício de relaxamento e correção postural.

Conclusão: Podemos concluir que há uma necessidade de aumentar a pesquisa em relação ao efeito do tratamento fisioterápico e a evolução destes pacientes para um aperfeiçoamento de novas técnicas mais eficazes.

Palavras-chave: coluna vertebral, Estenose Cervical